



**GESTAR UM FILHO E CORRER RISCO DE MORTE: o cotidiano de gestantes durante a pandemia do COVID-19.**

**Catarina Souza de Siqueira Barbosa<sup>1</sup>, Roberta Lima Gonçalves<sup>2</sup>**

**RESUMO**

A crise sanitária pela pandemia da COVID-19 aumentou expressivamente as mortes maternas no Brasil e potencializou desfechos desfavoráveis, colocando as gestantes e puérperas como grupo de risco e exigindo cuidados de prevenção que modificaram a vivência desse período. **Objetivo:** Desvelar como ocorre no cotidiano a vivência da gestação e puerpério durante a pandemia pela COVID-19. **Método:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, com referencial metodológico História Oral, e técnica de amostragem *Snowball*, ao qual foram incluídas mulheres maiores de 18 anos que vivenciaram ou estavam vivenciando a gestação e/ou puerpério durante a pandemia. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista virtual utilizando um roteiro semiestruturado com gravação do áudio. Após a transcrição na íntegra das entrevistas, os dados foram analisados por meio da Análise Temática de Conteúdo. **Resultados:** Participaram 15 mulheres com idade entre 21 e 42 anos, das quais 3 vivenciavam a gestação, 1 o puerpério e 11 tinham vivenciado a gestação e o puerpério durante a pandemia. Emergiram duas categorias: “Um vírus covarde porque ele lhe afasta das pessoas que você ama”: a vivência do isolamento social durante a gestação e o puerpério; A assistência de saúde no período gravídico-puerperal. **Conclusão:** as mulheres têm vivenciado sentimentos negativos durante a gestação dado ao contexto de incertezas e notícias sobre a evolução da pandemia, bem como sentimentos de solidão no puerpério. Notou-se que houve modificações na assistência ao pré-natal e parto para minimizar a exposição e adoecimento das mulheres e seus filhos pela COVID-19.

**Palavras-chave:** Morte materna, gravidez, COVID-19.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, e-mail: cssb.18@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, e-mail: berttalima@gmail.com



***GIVING BIRTH TO A CHILD AND RISKING DEATH: the daily lives of pregnant women during the COVID-19 pandemic.***

**ABSTRACT**

The health crisis caused by the COVID-19 pandemic significantly increased maternal deaths in Brazil and potentiated unfavorable outcomes, placing pregnant and postpartum women in a risk group and requiring preventive care that changed the experience of this period. **Objective:** To reveal how the experience of pregnancy and puerperium occurs in everyday life during the COVID-19 pandemic. Method: Descriptive study with a qualitative approach, with a methodological reference to oral history, and Snowball sampling technique, which included women over 18 years old who experienced or were experiencing pregnancy and/or puerperium during the pandemic. Data collection was carried out through a virtual interview using a semi-structured script with audio recording. After transcribing the interviews in full, the data were analyzed using Thematic Content Analysis. **Results:** Fifteen women aged between 21 and 42 participated, of which 3 were experiencing pregnancy, 1 had been postpartum and 11 had experienced pregnancy and postpartum during the pandemic. Two categories emerged: “A cowardly virus because it takes you away from the people you love”: the experience of social isolation during pregnancy and the puerperium; Health care in the pregnancy-puerperal period. **Conclusion:** women have experienced negative feelings during pregnancy given the context of uncertainties and news concerning the evolution of the pandemic, as well as feelings of loneliness in the puerperium. It was noticed that there were changes in prenatal and childbirth care to minimize the exposure and sickness of women and their children by COVID-19.

**Keywords:** Mortal death, pregnancy, COVID-19.